Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e parecer dos auditores independentes



PricewaterhouseCoopers
Av. Francisco Matarazzo, 1400
Torre Torino
Caixa Postal 61005
05001-903 São Paulo, SP - Brasil
Telefone (11) 3674-2000
www.pwc.com/br

Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadores Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

- Examinamos os balanços patrimoniais da Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e as correspondentes demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da administração da Fundação. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- Exceto pelo assunto mencionado no parágrafo 3 a seguir, nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Fundação; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Fundação, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- A entidade, por não ter fins lucrativos, obtém de terceiros parte substancial de suas receitas de doações e contribuições. Em face dessas doações e contribuições serem espontâneas, só podem ser identificadas quando recebidas e registradas contabilmente; por essa razão, nossas verificações dessas receitas ficaram restritas, exclusivamente, aos valores constantes dos registros contábeis.
- Somos de parecer que, exceto pelo eventual efeito decorrente do assunto mencionado no parágrafo anterior, as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em

PRICEV/ATERHOUSE COPERS @

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e o superávit das atividades, as mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 8 de junho de 2010

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Julio César dos Santos

Contador CRC 1SP137878/0-6

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro Em reais

Ativo	2009	2008	Passivo e patrimônio social	2009	2008
Circulante Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3) Demais contas a receber	22.815.070	21.032.421	Circulante Contas a pagar Encargos sociais e impostos a recolher	45.033 80.590	38.452
	22.862.979	21.101.372	Salários a pagar Adiantamentos de projetos (Nota 6) Provisão para fárias	12.080.234	693 10.777.957 307.526
Não circulante Imobilizado (Nota 4)	239.598	237.185	Provisão para contingências (Nota 8)	182.291	216.394
Intangível (Nota 5)	169.107	77.656		12.638.925	11.454.582
	408.705	314.841	Patrimônio social (Nota 7) Patrimônio social Superávit do exercício	9.961.631	7.717.237
			,	10.632.759	9.961.631
Total do ativo	23.271.684	21.416.213	Total do passivo e patrimônio social	23.271.684	21.416.213

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do superávit Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	2009	2008
Receitas das atividades Projetos (Nota 10) Contribuições Programa Nossas Crianças (Nota 10) Contribuições e mensalidades Financeiras Doações de ativo intangível	4.186.320 2.282.716 4.208.075 1.002.552 110.625	4.823.311 1.944.152 4.344.974 1.031.334
	11.790.288	12.143.771
Despesas das atividades Projetos (Nota 10) Contribuições Programa Nossas Crianças (Nota 10) Gerais e administrativas Depreciações, amortizações e baixas de ativo imobilizado Financeiras	(4.186.320) (2.282.716) (4.522.104) (126.034) (1.986) (11.119.160)	(4.823.311) (1.944.152) (3.039.193) (90.430) (2.291) (9.899.377)
Superávit do exercício	671.128	2.244.394

Demonstrações das mutações do patrimônio social Em reais

	Patrimônio social	Superávit acumulado	Total
Em 31 de dezembro de 2007 Transferência do superávit acumulado Superávit do exercício	7.407.920 309.317	309.317 (309.317) 2.244.394	7.717.237 2.244.394
Em 31 de dezembro de 2008 Transferência do superávit acumulado Superávit do exercício	7.717.237 2.244.394	2.244.394 (2.244.394) 671.128	9.961.631 671.128
Em 31 de dezembro de 2009	9.961.631	671.128	10.632.759

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	2009	2008
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	671.128	2.244.394
Ajustes Depreciação e amortização Perda na alienação do ativo imobilizado Doações de ativo intangível Provisão para contingências	106.189 19.845 (110.625) (34.103)	76.950 13.480 (24.640)
	652.434	2.310.184
Variações nos ativos e passivos Demais contas a receber Contas a pagar Encargos sociais e impostos a recolher Salários a pagar Adiantamento de projetos Provisão para férias	21.042 6.581 (32.970) 593 1.302.277 (58.035)	4.176 8.124 4.266 2.081 312.600 (3.146)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	1.891.922	2.638.285
Fluxos de caixa das atividades de investimentos Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	(109.273)	(100.475)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	1.782.649	2.537.810
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	21.032.421	18.494.611
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	22.815.070	21.032.421

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em reais

1 Contexto operacional e objetivos sociais

A Fundação é uma entidade sem fins lucrativos, de utilidade pública federal, que tem como objetivo básico promover a defesa dos direitos e a cidadania das crianças e dos adolescentes, assim como melhorar a qualidade de vida das crianças, através de diversos projetos e da articulação da sociedade, especialmente da iniciativa privada.

A Fundação Abrinq tem se dedicado aos seguintes programas e projetos:

- . Programa Prefeito Amigo da Criança incentivo e orientação para que os prefeitos assumam a infância como prioridade municipal.
- . Programa Semeando Tecnologia ampliar a oportunidade de aquisição e fortalecimento de aprendizagem com o uso da Tecnologia de Informática e Comunicação às crianças, adolescentes e jovens de São Paulo. Ao mesmo tempo, visa alavancar as perspectivas profissionais e de vida de jovens que adquiriram habilidades em Tecnologia da Informação e Comunicação por meio do Programa Garagem Digital.
- . Programa Creche para todas as Crianças contribui para a efetivação dos direitos à educação, saúde e proteção da criança de zero a seis anos no ambiente da educação infantil. Tem como mobilização prioritária, a ação Creche para Todas as Crianças.
- . Programa Nossas Crianças adoção financeira de crianças e capacitação técnico-gerencial de entidades sociais.
- Programa Biblioteca Viva capacitação de educadores de entidades sociais e doação de acervo de livros infanto-juvenis. Tem por finalidade promover a humanização da assistência à criança através da mediação de leitura.
- Programa Empresa Amiga da Criança incentivo às empresas no combate à exploração do trabalho infantil.
- . Programa Adotei um Sorriso tem por finalidade promover a ação voluntária para melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes, estando presente em 23 estados brasileiros e trabalha com oito categorias profissionais: dentistas, advogados, arquitetos, médicos pediatras, enfermeiros, fonoaudiólogos, nutricionistas e psicólogos, para voluntariamente efetuarem o tratamento de crianças e adolescentes até os 18 anos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em reais

- Programa Garagem Digital procura construir referências para a implantação de políticas públicas/programas que assegurem o acesso de jovens à tecnologia da informação.
- Projeto Mudando a História foco no público jovem e atuação na medição e formação de multiplicadores de leitura.
- Projeto Virada de Futuro valoriza talentos de jovens de família de baixa renda por meio de bolsas de estudo. Este projeto faz parte das ações de fortalecimento da rede de Programa Nossas Crianças.
- . Programa Empreendedorismo Juvenil e Microcrédito oferece formação e microcrédito a jovens empreendedores para que desenvolvam seus planos de negócios.
- . Programa Prêmio Criança identifica iniciativas bem-sucedidas da sociedade civil que contribuam para a melhoria da qualidade de vida de crianças de zero a seis anos e possibilita a sua disseminação.
- . Programa Presidente Amigo da Criança compromete a gestão do Presidente eleito na elaboração e implementação de políticas públicas voltadas à melhoria da situação da criança e do adolescente do Brasil.
- Observatório da Criança visa reunir informações e conhecimentos na área da criança e do adolescente, que permitam o monitoramento das políticas públicas de atenção a essa população disponibilizada por diversos canais, permitindo a interlocução entre sociedade civil organizada e o poder público, visando melhores condições de vida as crianças e adolescentes.
- Petrobrás Jovem Aprendiz a Fundação Abrinq é parceira da Petrobrás, que promove a inclusão social de jovens em situação de vulnerabilidade social, por meio de sua qualificação social e profissional, contribuindo para a sua inserção no mercado de trabalho.
- Projeto Projetando a Vida tem por objetivo reduzir a evasão e o abandono na educação de jovens e adultos a partir da aproximação dos jovens alunos com adultos voluntários de sua comunidade, que atuam como orientadores, e da introdução dos projetos de vida entre os conteúdos pedagógicos curriculares.
- Projeto Fortalecer promovido no âmbito da Rede Nossas Crianças, tem como objetivo principal o fortalecimento de organizações sociais para que, em rede, possam promover a defesa dos direitos e o exercício da cidadania da criança e do adolescente de modo mais efetivo.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em reais

- Projeto Rede de Prevenção Contra a Maré da Violência tem como objetivo contribuir para prevenção e enfrentamento da violência sexual e doméstica com foco na exploração sexual comercial de crianças e adolescentes, garantindo a promoção dos direitos e a proteção por meio da implantação ou fortalecimento da rede de atenção existente na Baixada Santista.
- . Projeto Pontocom Ciência visa despertar o interesse de crianças e adolescentes para a ciência e pesquisa, contribuindo assim com o desenvolvimento socioambiental da região da Capela do Socorro, em São Paulo capital.
- Projeto No Pé da Letra fortalecer iniciativas de estímulo a leitura em pré-escola da rede municipal de ensino na zona sul de São Paulo. O Projeto pretende desenvolver uma ação formativa junto a professores de oito escolas de educação infantil na região de Campo Limpo, assim como realizar a doação de oito acervos de livros infantis, com objetivo de possibilitar o desenvolvimento de novas práticas pedagógicas nas escolas de educação infantil relacionadas à leitura e à cultura; ampliar o acesso à livros de qualidade às crianças dessas escolas; estimular a prática da leitura nas famílias das crianças dessas escolas; ampliar o universo cultural dos professores dessas escolas.
- Projeto Iniciativa Jovem Anhembi Morumbi o Programa Iam, realizado em parceria com a Sylvan/Laureate Foundation e a International Youth Foundation, visa reconhecer, apoiar a formação e premiar jovens empreendedores sociais que estejam envolvidos em projetos e ações comunitárias, com impactos positivos em comunidades. O programa tem como objetivo identificar e apoiar projetos de jovens empreendedores sociais, estimulando-os a dar continuidade às suas ações, para que possam contribuir com a solução de problemas coletivos e promover o fortalecimento de suas comunidades.
- Projeto Ler e Brincar com os livros visa à mediação de leitura junto a alunos dos dois primeiros anos das faculdades de pedagogia, psicologia e letras, uma vez que a ação voluntária voltada à formação de crianças e adolescentes como leitores pode contribuir com a formação profissional desses alunos.
- Projeto Creche e Reforma projeto em benefício de crianças de zero a três anos da região de Cidade Nova, Rio de Janeiro, com o objetivo de ampliar o número de vagas e melhorar a qualidade de atendimento de creches da região.
- Projeto Escola no Campo tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades do campo através da qualidade na educação, integrando iniciativas de saúde, segurança alimentar, agricultura e outras. Para cumpri-lo, foi

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em reais

desenvolvido um programa didático que é usado nas escolas rurais, contando com a participação ativa dos professores, que inserem os conteúdos educativos do projeto na grade curricular das séries atendidas.

WorkShop Gravidez na Adolescência - evento realizado em 2009 que discutiu a construção e sistematização de informações sobre a gravidez na adolescência, sob a perspectiva da justiça e legislação, saúde, educação e violação de direitos.

A Fundação entrou com pedido de renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), concedido pelo Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), mediante processo nº 71010.001136/2005-89, formalizado em 9 de junho de 2005. A Fundação apresentou em 2008, novo pedido de renovação do certificado (processo nº 71010.007904/2008-51) para o período compreendido entre 28 de junho de 2008 e 27 de junho de 2011.

Em 7 de novembro de 2008, foi editada a Medida Provisória (MP) nº 446, que nos termos de seu artigo 37, concedeu os pedidos de renovação; entretanto, a respectiva MP foi rejeitada em 10 de fevereiro de 2009. Em 13 de abril de 2009, venceu o prazo para que houvesse a edição de Decreto Legislativo que regulamentasse os atos praticados na vigência da MP. Assim, foi concedida a renovação do CEBAS à Fundação, com vigência até 9 de novembro de 2011.

A entidade atende a todos os requisitos da legislação, sendo imune do imposto de renda (com base no artigo 150 da Constituição Federal) e isenta da contribuição social sobre o superávit, da cota patronal do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) (de acordo com CEBAS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) (com base na Lei nº 8.212/91).

A isenção das contribuições previdenciárias e sociais usufruídas nos exercícios está composta dos seguintes valores:

	2009	2008
Cota patronal ao INSS COFINS Contribuição social	742.831 323.632 60.401	784.343 333.373 201.995
	1.126.864	1.319.711

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em reais

2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

(a) Apresentação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião de 25 de março de 2010.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, normas e procedimentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e nas Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis a Fundações (NBC T 10.19).

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras correspondem às normas e orientações que estão vigentes para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2009, que serão diferentes daquelas que serão utilizadas para elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010, como mencionado a seguir.

Normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

Diversas normas e interpretações de normas foram publicadas e são obrigatórias para os exercícios sociais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2010. Além dessas normas, também foram publicadas normas e interpretações que alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil, dentro do processo de convergência com as normas internacionais. Nos termos dessas novas normas, as cifras do exercício de 2009, aqui apresentadas, deverão ser reapresentadas para fins de comparação, quando da apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010. A Fundação não adotou antecipadamente essas normas no exercício findo em 31 de dezembro de 2009. Adicionalmente, está avaliando os impactos dessas mudanças nas suas demonstrações financeiras, não havendo ainda sua quantificação, se aplicável. As normas mencionadas a seguir são apenas aquelas que poderão (ou deverão) impactar as demonstrações financeiras da Fundação de forma mais relevante: (i) CPC 26 - "Apresentação das Demonstrações Financeiras", CPC 27 - "Ativo Imobilizado", CPC 37 - "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade", CPC 38, 39 e 40 - "Instrumentos Financeiros", ICPC 10 - "Esclarecimentos sobre o CPC 27 e 38" e CPCPME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas".

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Fundação incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em reais

imobilizado e provisões necessárias para passivos contingentes. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

(b) Descrição das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

(i) Caixa e equivalentes de caixa

Compreende dinheiro em caixa e depósitos bancários, demonstrados ao custo, e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, demonstrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

(ii) Instrumentos financeiros

A Fundação classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações em seu valor justo são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro", no período em que ocorrem.

Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, todos aqueles com prazo de vencimento inferior a 12 meses após a data do balanço; caso contrário, estes são

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em reais

classificados como ativos não circulantes. Os empréstimos e recebíveis da Fundação compreendem as demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

(iii) Demais contas a receber

São apresentadas aos valores de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

(iv) Ativo imobilizado

Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 4.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado.

(v) Intangível

Os gastos com o aperfeiçoamento ou a expansão do desempenho dos *softwares* para além das especificações originais são acrescentados ao custo original do *software*. Os gastos com o desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, pelas taxas demonstradas na Nota 5.

(vi) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Fundação tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

(vii) Contingências ativas e passivas

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os seguintes critérios:

Ganhos contingentes - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em reais

judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

Contingências passivas - são provisionadas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências passivas classificadas como perdas possíveis não são provisionadas, sendo apenas divulgadas nas demonstrações financeiras, e as classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

(viii) Outros passivos circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

(ix) Apuração do superávit

As doações e contribuições recebidas pela Fundação a título de patrocínio de programas e projetos, bem como a receita financeira resultante da aplicação dos recursos antes de sua alocação ao projeto, são reconhecidas como adiantamentos de projetos e apropriadas ao resultado pela utilização dos respectivos recursos nos mesmos. As doações e contribuições espontâneas e sem destinação específica para programas e projetos são reconhecidas como receitas quando recebidas.

As demais receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	2009	2008
Caixa Bancos conta movimento	10.503 249.993	13.410 70.373
	260.496	83.783

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em reais

	2009	2008
Aplicações financeiras		
Bradesco S.A Fundos de Renda Fixa Citibank - Fundos de Renda Fixa	22.446.155	17.038.411
Bradesco S.A Poupança	108.419	3.641.058 269.169
	22.554.574	20.948.638
	22.815.070	21.032.421

As aplicações financeiras são controladas individualmente por meio de contas bancárias específicas, segregadas em quatro categorias:

- . Fundo patrimonial refere-se a doações dos patronos da Fundação para constituição de um fundo, cujos rendimentos auferidos são utilizados para manutenção da Fundação; a movimentação em 2009 refere-se apenas a rendimentos financeiros.
- . Fundo de reservas operacionais e poupança refere-se a contribuições recebidas esporadicamente de terceiros, sem vínculo a projeto, que são utilizadas no pagamento de despesas administrativas da Fundação.
- . Adiantamento PNC Programa Nossas Crianças composto por doações e contribuições avulsas as quais serão destinadas ao respectivo projeto.
- . Adiantamento de projetos referem-se a recursos recebidos antecipadamente dos patrocinadores para utilização futura em projetos mantidos pela Fundação.

Os saldos em 31 de dezembro são apresentados a seguir:

	2009	2008
Fundo patrimonial Fundo de reservas operacionais e poupança Adiantamento Programa Nossas Crianças Adiantamento de projetos	4.005.056 6.582.336 6.234.082 5.733.100	3.641.058 6.569.728 5.858.860 4.878.992
	22.554.574	20.948.638

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em reais

4 Imobilizado

			2009	2008	
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais de depreciação - %
Móveis e utensílios/máquinas de					
escritório	241.539	(163.553)	77.986	94.522	10
Benfeitorias em propriedade					
de terceiros	42.681	(42.681)		3.792	(*)
Computadores e periféricos	318.437	(187.036)	131.401	123.363	20
Aparelhagem telefônica	54.599	(30.740)	23.859	5.903	10
Instalações	25.248	(20.314)	4.934	7.614	10
Máquinas e equipamentos	3.213	(1.795)	1.418	1.991	10
	685.717	(446.119)	239.598	237.185	

^(*) Conforme prazo estipulado no contrato de locação.

A movimentação do ativo imobilizado pode ser assim demonstrada:

Aquisições Valor residual baixado Depreciação	211.237 100.475 (13.480) (61.047)
Em 31 de dezembro de 2008 Aquisições Valor residual baixado Depreciação	237.185 92.570 (19.235) (70.922)
Em 31 de dezembro de 2009	239.598

Em 2009, as aquisições estão representadas por: (a) móveis e utensílios, no montante de R\$ 14.596; (b) computadores e periféricos, no montante de R\$ 57.194; e (c) aparelhagem telefônica, no montante de R\$ 20.780.

5 Intangível

	-		2009	2008	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais de depreciação - %
Software Marcas e patentes	317.167 36.801	(184.861)	132.306 36.801	40.855 36.801	20
	353.968	(184.861)	169.107	77.656	
					Confidencial (DC2)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em reais

A movimentação do ativo intangível pode ser assim demonstrada:

Em 31 de dezembro de 2007	93.559
Amortização	(15.903)
Em 31 de dezembro de 2008	77.656
Aquisições e doações recebidas - softwares	127.329
Valor residual baixado	(814)
Amortização	(35.064)
Em 31 de dezembro de 2009	169.107

6 Adiantamentos de projetos

Referem-se a recursos recebidos antecipadamente de patrocinadores e ainda não destinados aos projetos e programas:

	2009	2008
Programa Nossas Crianças	6.267.713	5.873.536
Programa Prefeito Amigo da Criança	1.765.965	2.170.688
Programa Empresa Amiga da Criança	1.898.556	578.202
Projeto Mudando a História	150.556	40.126
Programa Garagem Digital	100.000	239.022
Projeto Virada de Futuro		212.373
Programa Biblioteca Viva		8.194
Creche para Todas as Crianças	200.706	163.092
Programa Prêmio Criança	229.948	323.840
Projeto Rede de Prevenção	17.953	31.886
Programa Adotei um Sorriso	286.852	268.280
Projeto Fortalecer	200.002	87.885
Programa Presidente Amigo da Criança	269.249	282.850
Projeto Pontocom Ciência	73.266	19.360
Projeto No Pé da Letra	122.073	126.594
Programa Petrobras Jovem Aprendiz		143.265
Projeto Empreendedorismo Juvenil e Microcrédito	144.692	208.764
Projeto Creche e Reforma	239.775	
Projeto Escola no Campo	224.852	
Projeto Mediação de Leitura	176.907	
Projeto Iniciativa Jovem Anhembi Morumbi	11.171	
	12.080.234	10.777.957

A conta "Adiantamentos de projetos" é composta por recursos dos programas e projetos aplicados em fundos de renda fixa no montante de R\$ 11.967.182 (2008 - R\$ 10.737.852), por numerário dos caixas no montante de R\$ 9.779 (2008 - R\$ 10.931) e por saldos em contas-correntes no montante de R\$ 103.273 (2008 - R\$ 29.174).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em reais

7 Patrimônio social

(a) Extinção e dissolução

A Fundação extinguir-se-á por deliberação fundamentada de seu Conselho de Administração, com a presença do Ministério Público, aprovada por 2/3 de seus integrantes, quando se verificar, alternativamente:

- a impossibilidade de sua manutenção;
- . que a continuidade das atividades não atenda ao interesse público e social;
- a ilicitude ou a inutilidade dos seus fins.

No caso de extinção, o seu patrimônio residual será revertido, integralmente, para outra entidade de fins congêneres.

(b) Superávit acumulado

O superávit será integralmente destinado ao cumprimento dos objetivos estatutários da Fundação, os quais visam ao bem-estar da criança e do adolescente. O déficit será absorvido pelo patrimônio social.

8 Contingências

(a) COFINS

Uma vez que as autoridades fiscais têm manifestado o entendimento de que as receitas financeiras, inclusive as das entidades isentas, devem ser tributadas pela COFINS, a Fundação mantém provisão no valor de R\$ 182.291 (2008 - R\$ 216.394) referentes aos não recolhimentos dos exercícios de 2005 a 2009.

(b) Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)

A Fundação obteve liminar em mandado de segurança impedindo as instituições financeiras de efetuar, a partir de 1999, a retenção do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) incidente sobre os rendimentos auferidos. O referido encargo não foi registrado contabilmente, uma vez que a chance de perda é considerada remota, com base na análise da administração apoiada por seu assessor jurídico. O saldo acumulado desse tributo não recolhido e não provisionado em 31 de dezembro de 2009, já computados os juros, é de R\$ 3.353.590 (2008 - R\$ 3.247.528).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em reais

(c) **Outros**

Os encargos tributários e as contribuições apuradas e recolhidas pela entidade estão sujeitos a revisões futuras por parte das autoridades fiscais em prazos legais de prescrição variáveis, consoante legislação específica.

9 Gratuidade

Os beneficiários, população de baixa renda, prioritariamente crianças e adolescentes, nada desembolsam pelo atendimento recebido.

10 Doações recebidas e aplicação dos recursos

As doações recebidas, provenientes de pessoas físicas e jurídicas são destinadas aos respectivos programas e projetos. Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com o Estatuto Social da Fundação, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais. As despesas com os projetos realizados pela Fundação são aprovadas previamente, com base em orçamentos, pelo Conselho de Administração em reunião ordinária conforme determinação do Estatuto Social e referem-se aos gastos com patrocínio, cooperação técnico-administrativa e apoio prestado a entidades sociais, projetos de assistência social próprios e doações para terceiros, como segue:

Centro de custo	Projeto	2009	2008
0002	PNC - Programa Nossas Crianças	2.282.715	
0047	PPAC - Programa Prefeito Amigo da Criança	591.703	1.944.152
0018	PEAC - Programa Empresa Amiga da Criança	712.000	645.911
0114	PF - Projeto Fortalecer	91.317	873.871
0119	PFEL - Projeto No Pé da Letra	82.774	78.610
0024	PAS - Programa Adotei um Sorriso	105.196	31
0115	PRP - Projeto Rede de Prevenção contra a Maré de Violência		94.766
0028	PGD - Programa Garagem Digital	32.478	10.719
0017	PVF - Projeto Virada de Futuro	242.257	300.763
0041	PBV - Programa Biblioteca Viva	225.019	42.506
0021	PC - Prêmio Criança	7.681	139.113
0032	PAC - Programa Presidente Amigo da Criança	277.069	220.663
0075	PMH - Projeto Mudando a História	39.388	101.168
0116	Projeto Pontocom Ciência	470.124	591.065
0078	PPV - Projeto Projetando a Vida	263.981	39.040
0078	PE IM Projeto Empreendederiens I Miller (III		39.327
0083	PEJM - Projeto Empreendedorismo Juvenil e Microcrédito	83.928	294.894
0096	Observatório da Criança		305.292
	PPJA - Programa Petrobras Jovem Aprendiz	146.150	512.081
0100	PST - Projeto Semeando Tecnologia		75.886
0103	PPI - Programa Creche para Todas as Crianças	391.903	457.605
00121	Projeto Ler e Brincar com os Livros - Uninove	64.456	
00061	WorkShop Gravidez na Adolescência	54.436	
			Confidencial (DC2)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em reais

Centro de custo	Projeto	2009	2008
00122 00123 00125	PCR - Projeto Creche e Reforma PEC - Projeto Escola no Campo Projeto Iniciativa Jovem Anhembi Morumbi	64.022 116.283 124.156	
		6.469.036	6.767.463
Apresentado	o na demonstração financeira do superávit como	receitas (despesas):	
		2009	2008
Projetos Contribuições e	e Programa Nossas Crianças	4.186.320 2.282.716	4.823.311 1.944.152
		6.469.036	6.767.463

11 Seguros

A Fundação possui seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros que atinjam seu patrimônio ou de responsabilidade civil, cujas coberturas estão demonstradas a seguir:

- . R\$ 1.750.000 incêndio/queda de raio/explosão.
- . R\$ 200.000 lucros cessantes decorrentes de incêndio, queda de raio e explosão.
- . R\$ 100.000 roubo ou furto qualificado de bens.
- . R\$ 20.000 responsabilidade civil.

12 Instrumentos financeiros

Caixa e equivalentes de caixa, outros ativos circulantes e contas a pagar

Os valores de mercado dos instrumentos financeiros ativos e passivos, em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, não diferem substancialmente daqueles reconhecidos nas demonstrações financeiras, considerando os critérios de atualização contratados. A Fundação não mantém operações com instrumentos financeiros que não estejam registrados contabilmente, assim como não realizou operações com derivativos financeiros.